

# Vencendo seu pior inimigo na vida profissional

Prof. Luiz Machado - 29/05/2006

Quero iniciar este artigo, que escrevo especialmente para você, com a pergunta: Qual é o seu pior inimigo na vida profissional?

----- pausa para você refletir, antes de continuar a leitura -----.

Logo, logo, você vai saber sobre seu principal inimigo, mas antes deixe-me dizer alguma coisa sobre "inteligência". Nunca essa palavra teve tantas adjetivações como hoje em dia. Fala-se em "inteligência empresarial", "inteligência espiritual", "inteligência emocional" e daí para diante.. Mas vou deter-me numa faceta da inteligência, há muito tempo conhecida e analisada, principalmente por sociólogos, a "inteligência social", ou seja, a capacidade de a pessoa conviver bem com os outros, compreendendo que cada um tem suas razões de ser como é e, repetindo o lugar-comum: ninguém tem o direito de julgar ninguém.

Se você pensar um pouco sobre o assunto, vai verificar como é importante a inteligência social para as empresas, as organizações, pois ninguém administra senão gente e aí está o grande desafio na arte de obter resultados.

Ora, para conviver bem com os outros, quer em pequenas ou grandes equipes, numa atitude sincera de relacionamento, sem beijinhos e abraços hipócritas, é preciso ter harmonia consigo mesmo. Os beijinhos e abraços sinceros fazem bem a quem os dá e a quem os recebe.

Para conhecer suas próprias reações, a pessoa precisa desenvolver a difícil arte de distanciar-se de si mesmo e ver como reage às outras pessoas, como enfrentar as adversidades.

Neste ponto, podemos fazer um ligeiro comentário sobre ser reativo ou proativo. O reativo age emocionalmente, gastando energias em vão e o proativo procura mudar a forma de ver as situações, mudando-lhes o significado; enfim, transformando desvantagens em vantagens.

Os resultados são conseguidos com pessoas. Sempre são pessoas que levam você a subir em sua carreira: os que ajudaram a conseguir os resultados que você apresenta e aqueles que reconhecem seus méritos e lhe dão oportunidades.

Em geral, o maior inimigo da pessoa é sua reação emocional, sem controle, sem análise pelo intelecto, sem os freios da razão. Partindo do autoconhecimento é possível sentir empatia, isto é, a identificação e compreensão dos motivos, situações e sentimentos dos outros. Porque o outro age assim?

A cada dia, você pode fazer uma análise de como está vencendo seu maior inimigo, que acontecimentos surgiram no dia anterior e como você reagiu a eles. Você pode até fazer isso por escrito. Dessa forma, você vai desenvolvendo a autodisciplina a fim de controlar a si mesmo. Vale a pena, pois tudo o que se consegue na vida é por intermédio de pessoas e se você não sabe lidar com elas, não pode liderar, não pode chefiar e sua carreira vai para o brejo...

Essa análise vai ajudá-lo a mudar de reativo em proativo, o que será mais uma grande conquista em sua vida profissional.

**Artigo extraído dos livros do Professor Luiz Machado, Ph.D.  
Cientista Fundador da Cidade do Cérebro  
Mentor da Emotologia**